

6. Conclusões

Quando o Programa para o Desenvolvimento das Nações Unidas introduziu o IDH em 1990, ele concebeu o IDH não como um conceito estático e que não deveria sofrer mudanças, mas como uma base sólida para discussão dos aspectos de desenvolvimento das nações. (Lüchters e Menkhoff - 1996).

Segundo Desai (1991), o Relatório de Desenvolvimento Humano (RDH) é somente o começo, mas ele insere uma nova aproximação entre medidas teóricas e quantitativas. O RDH promete inovações interessantes e importantes na política e teoria do desenvolvimento. Muito permanece para ainda ser feito em futuros relatórios e estudos sobre o desenvolvimento humano no mundo.

Estudos indicam que os investimentos na criança são mais eficientes e garantem retornos maiores do que qualquer outro investimento público ou privado. Crianças com acesso a boa nutrição, campanhas de imunização, água tratada, saneamento adequado e educação de qualidade estão mais aptas a aproveitar suas oportunidades de educação e de serviços sociais, tornando-se ainda mais saudáveis e capazes de contribuir para o bem-estar de suas comunidades.

Estatísticas mostram que freqüentar a pré-escola por um ano leva a um aumento de 2% no poder de compra da criança quando adulto. Quando se trata de uma criança pobre, esse aumento é de 4%. Sendo que na média brasileira, uma vez matriculada, a criança cursa pelo menos dois anos de pré-escola, pode-se projetar um ganho de 8% no poder de compra das crianças com acesso à pré-escola no país, somado a 10% de incremento indireto no poder de compra pelo acesso à educação. Assim, segundo pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2000, uma criança pobre que freqüenta dois anos de educação infantil pode esperar um aumento de 18% em seu poder de compra quando adulto.

Nessa dissertação, propomos o embrião para que governantes, empresas e sociedade possam investir mais em projetos sociais, baseando-se em modelos matemáticos de decisão, e tendo como base a otimização do retorno de investimento implementado em projetos. Através desses modelos, a tomada de decisão para priorização de projetos, com orçamentos limitados, fica facilitada e é mais um incentivo para que seja dada maior importância à esses projetos.

7. Desdobramentos Futuros

Como desdobramentos futuros da dissertação serão estudadas a ampliação dos modelos matemáticos com definição de parâmetros adicionais, tomando por base estatísticas de casos reais levantados junto a organismos governamentais levando em conta as tendências dos indicadores relativos à saúde, educação e renda.

Outro desdobramento importante é a quantificação de projetos sociais, visto que é cada vez mais crescente o número de empresas e organismos públicos e privados, além da sociedade, interessados na melhoria geral de qualidade de vida da população.

A busca por estudos que mostrem a influência de certos tipos de investimento em saúde, educação e longevidade também contribuirá muito para a continuidade desse estudo.

Mostrar o aumento dos indicadores decorrentes da implantação de projetos sociais é outro aspecto muito importante da continuidade desses estudos, com o objetivo de apontar o caminho para que as empresas apliquem mais no social, pois todo o país terá benefícios futuros através do aumento geral da qualidade de vida da comunidade.